

VDQ HOLDINGS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

VDQ HOLDINGS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa- método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
VDQ Holdings S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da VDQ Holdings S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da VDQ Holdings S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à VDQ Holdings S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado Notas Explicativas nºs 4 (h) e 26, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos associados a determinadas exposições financeiras relacionadas ao negócio, resultando em impactos financeiros em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A Administração da Companhia é responsável pelo monitoramento e gestão de riscos financeiros, avaliando a exposição aos riscos de taxa de juros, índices de oscilação do preço da arroba bovina e taxa de câmbio existentes nos ativos, passivos e operações que estão sendo cobertas, como resultado de diferentes fatores, tais como, entre outros, as diferenças entre as datas de contratação e as datas de vencimento e liquidação, ou diferenças de spreads sobre os ativos e passivos financeiros a serem cobertos e os spreads correspondentes às diferenças entre as datas das operações. Tais instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao seu valor justo por meio de metodologias de avaliação, que levam em consideração o julgamento profissional. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor justo estimado e, conseqüentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, novamente, no exercício corrente.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A avaliação e o entendimento do processo, dos controles operacionais e das estratégias de gerenciamento de riscos adotados pela Administração da Companhia nos contratos de instrumentos financeiros derivativos, bem como sua mensuração e reconhecimento contábil;
- Avaliamos a adequação da documentação suporte dos registros, a mensuração e a forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Adicionalmente, analisamos a metodologia e a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Administração da Companhia, tais como taxas, prazos, entre outras informações. Também examinamos a adequação das divulgações dos instrumentos financeiros derivativos e metodologia de cálculo para mensuração e registro nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Realizamos procedimentos de confirmação junto às contrapartes dos contratos de derivativos com o objetivo de confirmar a existência, totalidade e a integridade das operações, bem como confirmar as principais cláusulas contratuais.

Com base na abordagem de auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pela Companhia relacionados à mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros derivativos e às divulgações correspondentes são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Reconhecimento da receita

Conforme Notas Explicativas 4 (u) e 22, as receitas da Companhia derivam essencialmente das vendas de produtos para mercados interno e externo. A Companhia possui valores significativos de receitas reconhecidos para o mercado externo, sujeitos a avaliações e julgamentos na determinação do reconhecimento contábil por parte da Administração da Companhia com base nas estimativas de prazos médios de entrega. Considerando a abrangência de transações no mercado externo que requer julgamento por parte da administração da Companhia na determinação dos controles para a identificação e mensuração das vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um dos principais assuntos de auditoria, novamente, no exercício corrente.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- O entendimento e avaliações dos processos e dos controles operacionais voltados ao reconhecimento de receita das vendas ao mercado externo, assim como do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo das vendas no encerramento do exercício;
- Efetuamos procedimentos substantivos para as vendas de produtos por meio de amostragens estatísticas, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das receitas;
- Adicionalmente, efetuamos a análise da liquidação e realização em períodos subsequentes, além da avaliação dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício;
- Revisão da adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração, reconhecimento e divulgação realizadas estão razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida (Goodwill) - Recuperabilidade

Conforme Notas Explicativas nºs 4 (o) e nº 13, a Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2025, ágio por expectativa de rentabilidade futura ("Goodwill") no montante de R\$ 6.055.547 mil, correspondente ao consolidado, decorrente de aquisições de empresas pela controlada Minerva S.A, por meio de combinação de negócios, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico NBC TG 01 (R4)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A determinação do valor recuperável destes ativos não financeiros envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas para a alocação do preço de compra dos ativos e passivos e nas projeções dos fluxos de caixa, com alto grau de subjetividade por parte da Administração da Companhia a partir do método do fluxo de caixa descontado, que considera premissas como taxa de desconto, crescimento econômico, projeção de inflação, entre outras estimativas. Neste contexto, a Administração da Companhia realiza teste de *impairment* e elaborou laudo específico sobre esse assunto, visando o atendimento à norma contábil. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas, razão pela qual, consideramos o assunto relevante para nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros;

- Discutimos com a administração e avaliamos a metodologia utilizada nas alocações dos preços de compra, a metodologia utilizada para as projeções de fluxo de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), incluindo a comparação com os planos de negócios estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia;
- Questionamos as principais premissas adotadas pela Administração, como as taxas de crescimento de longo prazo nas projeções, realizando comparação com previsões econômicas do setor, bem como taxas de descontos utilizadas e outras condições macroeconômicas;
- Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com a base nos fluxos de caixa descontados das UGCs com os respectivos valores contábeis e avaliamos as divulgações relacionadas ao valor recuperável dos ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;

Com base na abordagem de auditoria e procedimentos realizados, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável dos referidos ativos são razoáveis, estando as informações reconhecidas e apresentadas de forma apropriada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 08 de abril de 2026.

VDQ HOLDINGS S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

| Ativo | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|----------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 82.280 | 769.777 | 15.113.679 | 15.230.706 |
| Contas a receber de clientes | 6 | - | - | 6.041.711 | 4.184.159 |
| Estoques | 7 | - | - | 4.438.521 | 4.111.385 |
| Ativos biológicos | 8 | - | - | 96.996 | 22.429 |
| Tributos a recuperar | 9 | 13.230 | 2.125 | 1.523.131 | 1.089.316 |
| Dividendos a Receber | | 8.888 | - | - | - |
| Outros recebíveis | | 1.014 | 161 | 1.108.254 | 525.814 |
| Total do ativo circulante | | 105.412 | 772.063 | 28.322.292 | 25.163.809 |
| Não Circulante | | | | | |
| Outros recebíveis | | 68.819 | 61.109 | 239.088 | 319.144 |
| Tributos a recuperar | 9 | - | - | 124.759 | 108.443 |
| Impostos Diferidos | 18 | - | - | 974.030 | 907.529 |
| Depósitos judiciais | - | - | - | 24.403 | 12.597 |
| Investimentos em controladas e coligadas | 11 | 378.627 | - | 319.405 | 256.204 |
| Imobilizado | 12 | - | - | 8.755.220 | 8.786.530 |
| Intangível | 13 | - | - | 6.900.702 | 7.295.318 |
| Total do ativo não circulante | | 447.446 | 61.109 | 17.337.607 | 17.685.765 |
| Total do ativo | | 552.858 | 833.172 | 45.659.899 | 42.849.574 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

| Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
|--|-------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 129.003 | 85.013 | 5.435.027 | 5.194.433 |
| Arrendamentos | 12.1 | - | - | 12.630 | 11.814 |
| Fornecedores | 15 | - | - | 9.899.968 | 6.149.047 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 16 | 555 | 831 | 690.996 | 709.435 |
| Partes relacionadas | 10 | 60.909 | 11.090 | - | - |
| Outras contas a pagar | 17 | - | - | 5.317.445 | 4.594.330 |
| Total do passivo circulante | | 190.467 | 96.934 | 21.356.066 | 16.659.059 |
| Não Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 628.480 | 738.937 | 23.109.325 | 25.711.626 |
| Arrendamentos | 12.1 | - | - | 26.115 | 24.121 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 16 | - | - | 27.478 | 27.408 |
| Provisões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambiental | 19 | - | - | 41.599 | 34.371 |
| Provisões para perdas em investimentos | 11 | - | 107.034 | - | - |
| Partes relacionadas | 10 | 321.094 | 114.404 | - | - |
| Outras contas a pagar | 17 | - | - | 766 | 39.542 |
| Impostos Diferidos | 18 | - | - | 171.140 | 383.333 |
| Total do passivo não circulante | | 949.574 | 960.375 | 23.376.423 | 26.220.401 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 20 | 17.367 | 17.367 | 17.367 | 17.367 |
| Reservas de reavaliação | | 4.401 | 4.848 | 4.401 | 4.848 |
| Prejuízos acumulados | | (482.593) | (614.070) | (482.593) | (614.070) |
| Ganho na Alienação de ações | | 96.300 | 96.300 | 96.300 | 96.300 |
| Outros resultados abrangentes | | (222.658) | 271.418 | (222.658) | 271.418 |
| Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores | | (587.183) | (224.137) | (587.183) | (224.137) |
| Participação de não controladores | | - | - | 1.514.593 | 194.251 |
| Total do patrimônio líquido | | (587.183) | (224.137) | 927.410 | (29.886) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 552.858 | 833.172 | 45.659.899 | 42.849.574 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receita operacional líquida | 22 | - | - | 54.830.072 | 34.068.866 |
| Custo dos produtos vendidos | | - | - | (45.317.262) | (27.065.603) |
| Lucro bruto | | - | - | 9.512.810 | 7.003.263 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | |
| Despesas vendas | 23 | - | - | (3.489.667) | (2.781.779) |
| Despesas administrativas e gerais | 23 | (663) | (494) | (2.274.394) | (1.855.888) |
| Outras receitas operacionais | 23 | - | - | 100.960 | 95.414 |
| Redução ao valor recuperável de ativo | | - | - | - | (33.629) |
| Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos | | (663) | (494) | 3.849.709 | 2.427.381 |
| Despesas financeiras | 24 | (151.102) | (56.251) | (4.915.976) | (1.855.911) |
| Receitas financeiras | 24 | 48.580 | 26.435 | 707.665 | 983.963 |
| Variação cambial líquida | 24 | - | 226 | 884.181 | (2.982.681) |
| Correção Monetária de Balanço | 24 | - | - | 71.518 | (107.807) |
| Resultado financeiro líquido | | (102.522) | (29.590) | (3.252.612) | (3.962.436) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 234.215 | (348.561) | (2.021) | - |
| Resultado antes dos impostos | | 131.030 | (378.645) | 595.076 | (1.535.055) |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | 18 | - | - | (38.118) | (112.796) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 18 | - | - | 188.117 | 53.961 |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | | 131.030 | (378.645) | 745.075 | (1.593.890) |
| Resultado atribuível aos: | | | | | |
| Acionistas controladores | | 131.030 | (378.645) | 131.030 | (378.645) |
| Acionistas não controladores | | - | - | 614.045 | (1.215.245) |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | | 131.030 | (378.645) | 745.075 | (1.593.890) |
| Resultado por ação: | | | | | |
| Lucro básico por ação - R\$ | 25 | 7,54477 | (21,802560) | 7,54477 | (21,802560) |
| Lucro diluído por ação - R\$ | 25 | 7,54477 | (21,802560) | 7,54477 | (21,802560) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

| | Controlada | | Consolidado | |
|---|------------|------------|-------------|-------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício | 131.030 | (378.645) | 745.075 | (1.593.890) |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes: | | | | |
| Ajustes acumulados de conversão | (494.076) | 202.533 | 212.221 | 991.474 |
| Resultado abrangente total, líquido de impostos | (363.046) | (176.112) | 957.296 | (602.416) |
| Resultado abrangente atribuível aos: | | | | |
| Acionistas controladores | (363.046) | (176.112) | (363.046) | (176.112) |
| Acionistas não controladores | - | - | 1.320.342 | (426.304) |
| Resultado abrangente total | (363.046) | (176.112) | 957.296 | (602.416) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDQ HOLDINGS S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva de reavaliação | Prejuízos/ Lucros acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Ganho na alienação de ações | Total patrimônio líquido atribuído aos controladores | Participação de não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|----------------|------------------------|------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2025 | 17.367 | 4.848 | (614.070) | 271.418 | 96.300 | (224.137) | 194.251 | (29.886) |
| lucro líquido do exercício | - | - | 131.030 | - | - | 131.030 | 614.045 | 745.075 |
| Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira | - | - | - | (494.076) | - | (494.076) | 706.297 | 212.221 |
| Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos | - | - | 131.030 | (494.076) | - | (363.046) | 1.320.342 | 957.296 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (447) | 447 | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 17.367 | 4.401 | (482.593) | (222.658) | 96.300 | (587.183) | 1.514.593 | 927.410 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDQ HOLDINGS S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva de reavaliação | Prejuízos/ Lucros acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Ganho na alienação de ações | Total patrimônio líquido atribuído aos controladores | Participação de não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|----------------|------------------------|------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------|
| Saldos em 1° de janeiro de 2024 | 17.367 | 5.194 | (235.771) | 68.885 | 96.300 | (48.025) | 620.555 | 572.530 |
| Prejuízo do exercício | - | - | (378.645) | - | - | (378.645) | (1.215.245) | (1.593.890) |
| Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira | - | - | - | 202.533 | - | 202.533 | 788.941 | 991.474 |
| Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos | 17.367 | 5.194 | (614.416) | 271.418 | 96.300 | (224.137) | 194.251 | (29.886) |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (346) | 346 | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 17.367 | 4.848 | (614.070) | 271.418 | 96.300 | (224.137) | 194.251 | (29.886) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (Prejuízo)/lucro líquido do exercício | DRE | 131.030 | (378.645) | 745.075 | (1.593.890) |
| Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | | - | - | 974.417 | 668.681 |
| Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa | 6 | - | - | 43.168 | 27.122 |
| Resultado na venda do imobilizado | | - | - | 2.728 | 5.648 |
| Valor justo de ativos biológicos | 8 | - | - | (2.925) | (12.498) |
| Efeito líquido na combinação de negócios/ganho em compra vantajosa | | - | - | - | - |
| Realização dos tributos diferidos | | - | - | (188.117) | (53.961) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | (234.215) | 348.561 | - | - |
| Encargos financeiros | | 145.778 | 25.987 | 3.319.923 | 1.863.152 |
| Variação cambial não realizada | | - | - | (1.097.441) | 4.537.901 |
| Correção monetária | | - | - | - | 107.807 |
| Provisão para riscos processuais | | - | - | 7.228 | (1.807) |
| Instrumentos patrimoniais outorgados | | - | - | 46.651 | 36.572 |
| Provisão p/ Redução ao valor recuperável de ativos | | - | - | - | 33.443 |
| | | 42.593 | (4.097) | 3.850.707 | 5.618.170 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | | | | |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | | (8.563) | (4.871) | (2.403.104) | (1.952.107) |
| Estoques | | - | - | (327.136) | (2.091.867) |
| Ativos biológicos | | - | - | (71.642) | 45.279 |
| Tributos a recuperar | | (11.105) | (21) | (450.131) | (509.541) |
| Depósitos judiciais | | - | - | (11.806) | 1.057 |
| Fornecedores | | - | - | 3.750.921 | 2.420.124 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | | (276) | 264 | (18.369) | 296.216 |
| Outras contas a pagar | | - | - | 662.471 | 2.720.405 |
| Recebimento de Dividendos Intercalares | 11 | 47.566 | - | - | - |
| Recebimento de Dividendos obrigatórios e Adicionais propostos | | - | - | - | - |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais | | 70.215 | (8.725) | 4.981.911 | 6.547.736 |
| Aquisição de investimentos | | (801.976) | - | (72.797) | (5.723.152) |
| Aquisição de intangível, líquido | | - | - | (19.066) | (25.704) |
| Aquisição de imobilizado, líquido | | - | - | (1.120.448) | (717.064) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (801.976) | - | (1.212.311) | (6.465.920) |
| Empréstimos e financiamentos tomados | | (212.245) | 699.725 | 5.765.980 | 11.592.846 |
| Empréstimos e financiamentos liquidados | | - | (56.270) | (10.400.169) | (10.210.574) |
| Arrendamento mercantil | | - | - | (17.907) | (15.012) |
| Partes relacionadas | | 256.509 | 36.043 | - | 36.043 |
| Integralização do capital em dinheiro | | - | - | 1.239.496 | - |
| Pagamento de dividendos adicionais propostos | | - | - | (17.156) | - |
| Distribuição de dividendos intercalares | | - | - | (114.556) | - |
| Participação de não controladores | | - | - | 17.149 | 80.685 |
| (-) Alienação de ações em tesouraria | | - | - | (4.218) | (4.796) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | | 44.264 | 679.498 | (3.531.381) | 1.479.192 |
| Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa | | - | - | (355.246) | 892.105 |
| (Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | | (687.497) | 670.773 | (117.027) | 2.453.113 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5 | 769.777 | 99.004 | 15.230.706 | 12.777.593 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 5 | 82.280 | 769.777 | 15.113.679 | 15.230.706 |
| (Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | | (687.497) | 670.773 | (117.027) | 2.453.113 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A VDO Holdings S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima regida pelo disposto em seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor, em especial a Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), alterada pela Lei nº 11.638/07. Tem sede e foro na cidade de Barretos/SP, na Rua 28, no 015, sala 4.

A Companhia tem por objeto social a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação na Minerva S.A., uma companhia de capital aberto listada no nível “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo, sob o código “Beef3”. As principais atividades dessa controlada incluem o abate e processamento de carnes; venda e exportação de carnes in natura resfriadas, congeladas, processadas; e exportação de boi vivo.

Controlada Direta

A Minerva S.A. tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos - SP, com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio - SP, Palmeiras de Goiás - GO, Araguaína - TO, Goianésia - GO, Barretos - SP, Campina Verde - MG, Janaúba - MG, Paranatinga - MT, Mirassol D`Oeste - MT e Rolim de Moura - RO. Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia - GO, Brasília - DF, Cariacica - ES, São Paulo - SP, Santos - SP, Itajaí - SC, Araraquara - SP, Contagem - MG, Maracanaú - CE, Uberlândia - MG, Paranaguá - PR e Belford Roxo - RJ.

Em 31 de dezembro de 2025, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Minerva S.A. e de suas controladas tinham uma capacidade diária de abate e desossa de 43.540 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior - sendo no Uruguai (Pulsa S.A e Frigorífico Carrasco S.A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S.A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e da controlada da Athn Foods. Holding S.A (Espanha) também no exterior - no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU), bem como da Fortunceres S.A no Brasil plantas industriais em: Tangará da Serra - MT, Alegrete - RS, São Gabriel - RS, Bagé - RS, Porto Murtinho - MS, Pontes Lacerda - MT, Pirenópolis, - GO, Mineiros - GO, Chupinguaia - RO, Bataguassu - MS e Tucumã - PA, e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeef S.A situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A unidade fabril de Barretos - SP conta com uma linha de industrialização de carnes ("*cubedbeef*" e "*roastbeef*"), principalmente para exportação. A Minerva S.A. conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiária Minerva Australia PTY Ltd., nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorífico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia.

Empresas controladas indiretas

Controladas indiretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos, tendo como foco atender as demandas do mercado interno e externo;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo - SP, tem como sua principal atividade comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbon3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possuindo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior;
- Fortunceres S.A.: Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Possui filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), possuindo ainda centro de distribuição em Nova Santa Rita (RS). A Empresa é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tendo como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, possui como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;
- Patagonia Trading SpA.: sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" para o mercado interno e externo;
- Minerva Meats USA Inc.: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods DMCC também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Frigorífico Patagonia S.A.: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, encontra-se localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizado em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP e Caranary IV L. P.;
- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Minerva Foods DMCC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*" sendo controlada pela empresa Minerva Foods FZE;
- Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd: Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa Fortuna Foods PTE. LTD.
- Mercobeef S.A.: localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A.

Controlada indireta de Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas indiretas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "Bonds" e recepção dos recursos financeiros.

Controladas indiretas alienadas/baixadas:

- Minerva Log S.A. (Logística): investimento baixado por inatividade durante o primeiro trimestre de 2024; e
- Lytmer S.A.: sediada em Montevidéu no Uruguai (UY), tinha como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading". O referido investimento foi baixado na sua totalidade em 16 de abril de 2024.

Investimento em Coligada indireta

- Irapuru II Energia S.A.: Adquirida 98% das ações ordinárias em julho de 2025 da Elera Energia S.A. A participação adquirida representa 21,46% da capacidade total do projeto. A subsidiária tem como atividade principal a implementação de projeto de autoprodução de energia por fonte fotovoltaica, de capacidade instalada agregada de 48,118MWac, a ser implantada na cidade de Janaúba, estado de Minas Gerais.

As controladas diretas e indiretas bem como o investimento em coligada indireta, acima citadas, compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

A participação em cada controlada direta e indiretamente, estão sendo apresentadas na tabela a seguir:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Controlada direta: | | |
| Minerva S.A. * | 28,90% | 22,36% |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------|------------|
| Controladas indiretas | | |
| Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Overseas I | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Overseas II | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Middle East | 100,00% | 100,00% |
| Transminerva Ltda. | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Colômbia S.A.S. | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Luxembourg S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Patagonia Trading SpA. | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Meats USA Inc. | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Comercializadora de Energia Ltda | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Australia Holdings PTY Ltd | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Europe Ltd. | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégias - Investimento no Exterior | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Foods FZE | 100,00% | 100,00% |
| Athena Foods S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Athn Foods Holdings S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Fortuna Foods PTE. LTD. | 100,00% | 100,00% |
| Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado Portifólio 18939 | 100,00% | 100,00% |
| My Carbom3 Ltda | 100,00% | 100,00% |
| Fortunceres S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Frigorífico Patagonia S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Frigorífico Carrasco S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Foods Chile Spa | 100,00% | 100,00% |
| Red Cárnica S.A.S | 100,00% | 100,00% |
| Red Industrial Colombiana S.A.S. | 100,00% | 100,00% |
| Pulsa S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Frigorífico Canelones S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Frigomerc S/A | 100,00% | 100,00% |
| BEEF Paraguay S.A. | 99,99% | 99,99% |
| Industria Paraguaya Frigorífica S.A. | 99,99% | 99,99% |
| Pul Argentina S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Swift Argentina S.A. | 99,99% | 99,99% |
| Minerva Ásia Foods PTY Ltd | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Foods DMCC | 100,00% | 100,00% |
| MF 92 Ventures LLC | 100,00% | 100,00% |
| Minerva Australia PTY Ltd | 65,00% | 65,00% |
| Australian Lamb Company Pty Ltd | 65,00% | 65,00% |
| Breeders and Packers Uruguay S.A. | 100,00% | 100,00% |
| Mercobeef S.A. | 100,00% | 100,00% |

O investimento em coligada indireta, está sendo apresentada na tabela a seguir:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------------|------------|------------|
| Investimento em Coligadas | | |
| Irapuru II Energia S.A. | 21,46% | - |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

* A Companhia tem o poder de decisão sobre as atividades relevantes da Minerva S.A e tem direito de nomear membros do conselho de administração, conforme acordo de acionistas celebrado com outros acionistas da entidade.

Economia hiperinflacionária - Argentina

Desde 1º julho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária, como resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observados àquelas datas, as quais representavam uma inflação acumulada acima de 100% nos três anos precedentes.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 - Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42).

ESG

A Administração da Minerva S.A mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais.

Durante exercício de 2025, a Minerva S.A. e suas controladas avançaram fortemente na agenda ESG, composta pelos pilares estratégicos 'Dedicação ao Planeta', 'Prosperidade da Nossa Gente' e 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal'. Dentro do primeiro pilar, ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência em suas operações, no monitoramento do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao final de 2025, a Minerva S.A consolidou avanços em sua estratégia de sustentabilidade e rastreabilidade da cadeia de fornecimento. O Programa Reconecta apresentou desempenho consistente ao longo do exercício, respondendo por 15% do volume total de abate. As mais de 1.000 propriedades reinseridas por meio da iniciativa contribuíram para ampliar a estabilidade no fornecimento, fortalecer o relacionamento direto com produtores rurais e aumentar a previsibilidade e a segurança no processo de originação.

No campo regulatório, a Minerva S.A. e suas controladas encerraram 2025 com 100% de suas operações no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai preparadas para atender aos requisitos da “European Union Deforestation Regulation (EUDR)”, consolidando sua capacidade de conformidade com exigências socioambientais de mercados internacionais de alta complexidade regulatória.

Adicionalmente, a Minerva S.A. consolidou o abate sob os três protocolos vigentes de rastreabilidade de fornecedores indiretos, com ênfase no protocolo de Rastreabilidade Individual, desde o nascimento, e no protocolo Tier 1. Em comparação com 2024, o volume de animais abatidos sob protocolos de rastreabilidade de indiretos triplicou, evidenciando o fortalecimento contínuo dos mecanismos de monitoramento, controle e transparência na cadeia de fornecimento.

O Programa Renove concluiu um ciclo estratégico com a finalização da certificação das fazendas participantes dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro no Brasil, Paraguai e Uruguai. A certificação foi realizada com base em indicadores de produtividade pecuária e uso de terra coletados por meio de dados primários, que permitiram calcular com precisão o balanço de carbono das fazendas.

As ferramentas de cálculo e as evidências reunidas foram submetidas à auditoria de terceira parte, conduzida pela FoodChain ID. Após a primeira etapa realizada na região Sul do Brasil, as auditorias em Goiás, Paraguai e Uruguai foram concluídas ao longo de outubro e novembro de 2025, atestando a conformidade das propriedades com os critérios estabelecidos pelos protocolos. Como resultado, o último trimestre de 2025 marcou a efetiva certificação das fazendas avaliadas, consolidando a robustez metodológica do programa e fortalecendo a rastreabilidade e a credibilidade das práticas de produção de baixa emissão.

A equipe de originação agropecuária da controlada MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou de forma consistente durante o exercício de 2025, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria técnica de validação. Esse processo, comandado pelo corpo de Validação e Verificação, consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas, Monitoramento e Base de Cálculo. A equipe da controlada MyCarbon foi responsável por esclarecer as dúvidas do projeto em um processo popularmente conhecido como rodada de "findings". Este processo compila todas as exigências de correção e esclarecimento no descritivo do projeto ("PDD") e nos arquivos evidências ("documentos suporte"). Todos os arquivos essenciais para garantir a integridade técnica do projeto foram construídos e enviados até a última semana do ano de 2025.

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 e na VM0041, ambas da Verra, já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "*under validation*" para "*registered*" na certificadora. O experimento da parceria entre as empresas MyCarbon, Vetos Europe e FinPec para implementação do aditivo Anavrin® foi efetivamente iniciado no dia 2 de dezembro de 2025 no município de Joviânia-GO com, aproximadamente, 800 animais. Desde esta data do início do experimento, foram iniciadas as avaliações que tem como objetivo o aumento de ganho de peso dos animais e coleta das evidências para a comprovação da redução das emissões de GEE e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária.

Em campo, foram percorridos 106,7 mil hectares, onde foram realizados diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliação de adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades rurais em projetos de carbono. Houve novas coletas de solo do protocolo de carbono dos projetos BRA-3C e RLB em fazendas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Rondônia e da parceria com CESB/Brandt em fazendas nos estados de Goiás, Bahia e Tocantins.

A subsidiária deu continuidade ao treinamento de produtores rurais na plataforma digital de MRV (Monitoring, Reporting and Verification), denominada MyEasyCarbon, desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm. A ferramenta automatiza os cálculos de emissões e remoções de GEE, promovendo maior precisão, consistência metodológica e transparência no monitoramento de práticas regenerativas. Durante os treinamentos, foram apresentados relatórios mensais de remoção de carbono atmosférico gerados a partir do modelo RothC, contratado para estimar o acúmulo de carbono no solo nos sistemas agropecuários dos projetos. O modelo foi previamente validado no âmbito da metodologia VMD0053 da Verra pelo pesquisador Júnior Melo Damian, com o objetivo de conferir robustez técnica e escalabilidade às estimativas de geração de créditos de carbono.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O exercício de 2025 consolidou a trajetória de crescimento da MyCarbon, alcançando uma marca histórica de 385 mil hectares prospectado. Deste total, mais de 24 mil hectares já estão formalmente contratados sob os projetos BRA-3C e RLB. Estas iniciativas representam ativos estratégicos que, no médio prazo, resultarão na emissão de VCU's (Verified Carbon Units), gerando valor compartilhado tanto para os produtores rurais parceiros quanto para a MyCarbon.

Como destaque no pilar 'Prosperidade da Nossa Gente', na 3ª edição do Programa Minerva Solidário, a Minerva S.A. ampliou o alcance de sua estratégia de investimento social privado, reforçando sua atuação na promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde mantém operações. Nesta edição, o programa contemplará projetos de alto impacto social em 16 municípios brasileiros com presença industrial da Minerva S.A. A partir de janeiro de 2026, os projetos iniciarão sua execução com o repasse dos patrocínios, contando não apenas com aporte financeiro, mas também com uma agenda estruturada de capacitação e acompanhamento técnico, incluindo módulos de captação de recursos, gestão de projetos sociais e monitoramento de impacto. A iniciativa fortalece organizações locais, qualifica sua capacidade de gestão e amplia o potencial de geração de resultados sustentáveis no médio e longo prazo, consolidando o programa como instrumento estruturante de desenvolvimento territorial.

Adicionalmente, a unidade industrial de José Bonifácio, no Brasil, tornou-se o primeiro frigorífico de bovinos a conquistar a certificação ISO 45001, marco que evidencia a consolidação de um sistema estruturado de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). A conclusão bem-sucedida da auditoria final confirma a aderência da planta às diretrizes internacionais de identificação, avaliação e mitigação de riscos, bem como à promoção da melhoria contínua dos ambientes de trabalho, reforçando a maturidade dos controles preventivos, a disciplina operacional e a proteção da integridade dos colaboradores.

Como ação inserida no pilar 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal', a Minerva S.A. participou da submissão do artigo científico "*The Welfare Impact of Heat Stress in South American Beef Cattle and the Cost-Effectiveness of Shade Provision*" e respectivo resumo para revistas de impacto, além do desenvolvimento de material estratégico, como a Cartilha de Boas Práticas em Pescados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por fim, a Minerva S.A. foi reconhecida pelo CDP (Carbon Disclosure Project), principal sistema global e independente de divulgação ambiental, com desempenho de destaque na avaliação de 2025: A- em Florestas, posicionando-a entre as líderes globais em conservação e gestão de riscos associados ao desmatamento; A- em Segurança Hídrica, refletindo o alto nível de governança e eficiência na gestão de recursos hídricos; e B em Mudanças Climáticas, evidenciando progresso consistente na mitigação de impactos e na gestão de emissões de gases de efeito estufa.

Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

Aquisição de Ativos na América do Sul

Em 28 de agosto de 2023, a Companhia por meio de sua controlada direta Minerva S.A. firmou o contrato de compra de ações e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. para a aquisição das operações de suas unidades de abate e desossa na América do Sul.

A aprovação da aquisição junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) ocorreu no dia 28 de outubro de 2024 e, após a conclusão da "Due Diligence" firmou o contrato de "Compra e Venda de Ações", passando a Minerva S.A. a deter o controle das seguintes empresas a partir daquela data: Fortunceres S.A (tendo como investimento direto a empresa Mercobeef S.A na Argentina) e, Frigorifico Patagonia S.A.

O valor inicial do negócio foi acordado entre a Minerva S.A (compradora) e a Marfrig Global Foods S.A (vendedora) no montante de R\$7.500.000 (sete bilhões e quinhentos milhões de reais) tendo sido concretizada, até o presentemente momento, a aquisição das operações do Brasil, Chile e Argentina pelo valor total R\$ 7.180.602 (sete bilhões, cento e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A diferença entre o montante acordado e o efetivamente pago, refere a aquisição das plantas no Uruguai, as quais a Minerva S.A. foi notificada pela autoridade regulatória concorrencial uruguaia (Coprodec), informando a decisão denegatória acerca da aquisição, conforme fato relevante circulado pela Minerva S.A. em 25 de setembro de 2025. Com isso a Minerva S.A. não seguirá o cronograma de pagamentos previsto no contrato de compra e venda e outras avenças entre a Minerva S.A. e a vendedora referente às unidades naquele país.

A compra seguiu o seguinte cronograma financeiro de pagamentos:

- 1ª Parcela - À vista - R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais): valor liquidado no ato da assinatura do contrato de compra e venda das referidas empresas, ocorrida no dia 28 de agosto de 2023;
- 2ª Parcela - À Vista - R\$ 5.680.602 (Cinco bilhões, seiscentos e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) milhões, pago no dia 28 de outubro de 2024, data da aprovação da operação junto ao CADE.

A Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.) possui uma capacidade de abate e desossa diário de 10.849 cabeças.

O Frigorífico Patagonia S.A., possui uma capacidade de abate e desossa de cordeiros diária de 6.500 cabeças.

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas das empresas Fortunceres S.A. e Mercobeeff S.A. e na sequência do Frigorífico Patagonia S.A., ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (*fair value*) em 28 de outubro de 2024:

Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.):

| | Contábil | AVJ | Parcela não alocada (Goodwill) | Total |
|-------------------------------|-----------|-----------|--------------------------------|-----------|
| Ativo circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.628 | - | - | 4.628 |
| Estoque | 1.201 | - | - | 1.201 |
| Impostos a recuperar | 11.097 | - | - | 11.097 |
| Adiantamentos a fornecedores | 8.874 | - | - | 8.874 |
| Ativo não circulante | | | | |
| Imobilizado líquido | 2.535.997 | (772.686) | - | 1.763.311 |
| Intangível | - | 411.754 | 4.861.222 | 5.272.976 |
| Total do ativo | 2.561.797 | (360.932) | 4.861.222 | 7.062.087 |
| Ativos líquidos | 2.561.797 | (360.932) | 4.861.222 | 7.062.087 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos aos ativos líquidos, ágio, menos valia e licenças de exportação gerados pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

| | <u>Valor</u> |
|----------------------------|-------------------------|
| (-) Ativos Líquidos | 2.561.797 |
| Menos valia de Imobilizado | (772.686) |
| Licenças de Exportação | 411.754 |
| Goodwill | 4.861.222 |
| Total | <u><u>7.062.087</u></u> |

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

| | <u>Valor Justo</u> |
|---------------------------|-------------------------|
| Valor pago pela aquisição | 7.062.087 |
| (-) Caixa | (4.628) |
| Contraprestação Total | <u><u>7.057.459</u></u> |

Frigorífico Patagonia S.A.:

| | <u>Contábil</u> | <u>AVJ</u> | <u>Parcela não alocada (Goodwill)</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------------------|-----------------|---------------|---|----------------|
| Ativo circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 11.571 | - | - | 11.571 |
| Contas a receber | 412 | - | - | 412 |
| Estoques | 8.162 | - | - | 8.162 |
| Tributos a recuperar | 28.809 | - | - | 28.809 |
| Ativo não circulante | | | | |
| Imobilizado líquido | 5.954 | 42.437 | - | 48.391 |
| Intangível | - | 23.669 | 884 | 24.553 |
| Passivo circulante | | | | |
| Fornecedores | 1.377 | - | - | 1.377 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 2.006 | - | - | 2.006 |
| Ativos Líquidos | <u>51.525</u> | <u>23.669</u> | <u>43.321</u> | <u>118.515</u> |

A seguir apresentamos os ativos líquidos, ágio, licença de exportação, marcas e menos valia gerado pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

| | <u>Valor</u> |
|---------------------------|-----------------------|
| (-) Ativos Líquidos | 51.525 |
| Mais Valia de Imobilizado | 42.437 |
| Marcas | 17.054 |
| Licenças de exportação | 6.615 |
| Goodwill | 884 |
| Total | <u><u>118.515</u></u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

| | <u>Valor Justo</u> |
|---------------------------|--------------------|
| Valor pago pela aquisição | 118.515 |
| (-) Caixa | <u>(11.571)</u> |
| Contraprestação total | <u>106.944</u> |

Os valores justos foram obtidos por meio de técnicas de mensuração de valor justo elaboradas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração da Minerva S.A., tendo como resultado o ajuste a valor justo (AVJ) do ativo imobilizado total combinado considerando Fortunceres S.A. (Consolidado com Mercobeef S.A.) e Frigorifico Patagonia S.A. no montante de R\$ 1.736.548, avaliadas pelo método de custo de reposição, bem como de intangíveis no montante total de R\$ 435.423, o valor desse ativo foi mensurado pela diferença de fluxo de caixa.

Essa combinação de negócios resultou em um ágio, tendo em vista que o valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos foram inferiores ao total do valor justo da contraprestação paga.

A receita operacional líquida incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 28 de outubro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, inclui o valor de receitas líquidas geradas pela Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeef S.A.) no montante de R\$ 714.859 e não houve receita líquida para o exercício no Frigorifico Patagonia S.A.; bem como prejuízo do exercício no montante de (R\$ 62.845), gerado pela Fortunceres S.A. e prejuízo do exercício de (R\$ 2.749) gerado pelo Frigorifico Patagonia S.A. no exercício citado.

3. Base de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As Demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 08 de abril de 2026.

4. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c) Operações no exterior

As empresas controladas indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2025:

- Moeda Dólar norte americano (US\$) - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.;
- Moeda Libra esterlina (GBP) - Minerva Europe Ltd.;
- Moeda Peso/chileno - Minerva Foods Chile SpA e Patagonia Trading SpA. e Frigorífico Patagonia S.A.;
- Moeda Peso/colombiano - Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda Dólar australiano - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Moeda Peso/ argentino - Pul Argentina S.A.;
- Moeda Dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.;
- Moeda Dirham Emirados Árabes: Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE DMCC.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- As receitas, custos e despesas do exercício corrente são convertidas e acumuladas a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na Rubrica “Outros resultados abrangentes”.

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do “Grupo Minerva” que compõem as demonstrações contábeis consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de renda e contribuição social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas a partir 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como sendo o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do "Grupo", e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) Ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) Valor justo por meio do resultado; ou
- iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Custo amortizado:** os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado abrangente:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento de ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Minerva S.A. e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF) e SWAP, que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Minerva S.A. faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada exercício. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos.

As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market - MtM*".

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

I) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

| | <u>Consolidado</u> |
|-------------------------|--------------------|
| Edifícios | 2,78% a.a. |
| Máquinas e equipamentos | 8,96% a.a. |
| Móveis e utensílios | 12,21% a.a. |
| Veículos | 8,35% a.a. |
| Hardware | 21,06% a.a. |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado.

o) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment test*")

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 9,5% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 23.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Minerva S.A., responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da adoção destas normas:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil de desreconhecimento passivos financeiros, classificação de ativos financeiros e divulgações relacionadas. Está alteração na norma é efetiva para exercícios que se iniciam em /ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis da adoção dessas alterações e, até a presente data, não espera efeitos materiais em suas Demonstrações Contábeis;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Emissão da Norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18 , norma que substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis.

O projeto está sendo conduzido com o suporte de consultoria externa especializada, em conjunto com as áreas internas envolvidas, incluindo Contabilidade, Controladoria, Fiscal, Planejamento Financeiro e Tecnologia da Informação. As atividades em andamento contemplam o diagnóstico inicial dos impactos, o mapeamento das principais mudanças requeridas pela norma, bem como a definição de diretrizes contábeis e operacionais para sua aplicação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia estabeleceu um cronograma formal de implementação, que inclui as fases de diagnóstico, desenho das soluções, adequações de processos e sistemas, testes e capacitação das equipes, de modo a assegurar a adoção tempestiva e consistente do IFRS 18 a partir de 1º de janeiro de 2027, sua data de vigência obrigatória.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração encontra-se avaliando os impactos potenciais da nova norma sobre a apresentação e divulgação das informações financeiras. Os efeitos quantitativos ainda estão em fase de análise e serão divulgados oportunamente, conforme o avanço do projeto e a conclusão das avaliações necessárias.

- Emissão da Norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade - IFRS S1: Estabelece os requisitos gerais para a divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade abrangendo os princípios para o reporte de riscos e oportunidades que sejam úteis para os usuários na tomada de decisões. Tais requisitos passam a ser obrigatórios para companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando as medidas necessárias para assegurar sua conformidade com as novas exigências; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima - IFRS S2: Estabelece os requisitos gerais para a divulgação de informações relacionadas ao clima, divulgações específicas sobre riscos físicos, riscos de transição e oportunidades climáticas. Tais requisitos passam a ser obrigatórios para companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando as medidas necessárias para assegurar sua conformidade com as novas exigências.

y) Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o Pis e a Cofins, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto, a qual a Companhia está em conformidade nos procedimentos de emissão de notas fiscais.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Caixa | - | - | 988 | 830 |
| Bancos conta movimento | 46 | 46 | 2.056.913 | 621.642 |
| Disponibilidades em moedas estrangeiras | - | - | 8.144.705 | 6.928.086 |
| Total | 46 | 46 | 10.202.606 | 7.550.558 |
| Aplicações financeiras | | | | |
| Em moeda nacional | | | | |
| Certificado Depósito Bancário (CDB) | - | 706.193 | 1.814.066 | 1.992.435 |
| Debêntures | 46.352 | 3.518 | 1.836.458 | 4.966.722 |
| Fundos de Investimentos | - | - | 1.076.013 | 230.562 |
| LTF | 35.882 | 60.020 | 35.882 | 60.020 |
| Outros ativos financeiros | - | - | 148.654 | 430.409 |
| Total | 82.234 | 769.731 | 4.911.073 | 7.680.148 |
| Total | 82.280 | 769.777 | 15.113.679 | 15.230.706 |

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensuradas pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao Nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo) | 82.234 | 769.731 | 4.911.073 | 7.680.148 |
| Total | 82.234 | 769.731 | 4.911.073 | 7.680.148 |

6. Contas a receber de clientes

| | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Duplicatas a receber - mercado interno | 2.043.468 | 1.340.892 |
| Duplicatas a receber - mercado externo | 4.093.342 | 2.907.086 |
| Duplicatas a receber - partes relacionadas | - | - |
| Total | 6.136.810 | 4.247.978 |
| (-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa | (95.099) | (63.819) |
| Total | 6.041.711 | 4.184.159 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

| | Consolidado | |
|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| A vencer | 5.136.959 | 3.582.876 |
| Vencidas | | |
| Até 30 dias | 459.677 | 349.648 |
| De 31 a 60 dias | 143.486 | 36.387 |
| De 61 a 90 dias | 93.837 | 36.133 |
| Acima de 91 dias | 302.851 | 242.934 |
| Total | <u>6.136.810</u> | <u>4.247.978</u> |

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim representadas:

| | Consolidado |
|----------------------------------|-----------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2024 | (41.084) |
| Créditos provisionados | (27.122) |
| Créditos recuperados | 9.651 |
| Varição cambial | (5.264) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | <u>(63.819)</u> |
| Créditos provisionados | (43.168) |
| Créditos recuperados | 7.681 |
| Varição cambial | 4.207 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | <u>(95.099)</u> |

A Minerva S.A. tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de parte de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R\$ 808.715 (R\$ 497.173 em 31 de dezembro de 2024), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 84.915 (R\$ 97.365 em 31 de dezembro de 2024) constituídos por cotas subordinadas. O saldo do referido FIDC em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 520.666 (R\$ 483.043 em 31 de dezembro de 2024). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Minerva S.A., as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Minerva S.A. junto ao referido FIDC.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Minerva S.A. está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Minerva S.A. possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados por perdas estimadas, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Minerva S.A. e suas controladas.

A Minerva S.A. também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Minerva S.A. não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Produtos acabados | 4.189.218 | 3.670.662 |
| Almoxarifados e materiais secundários | 249.303 | 440.723 |
| Total | <u>4.438.521</u> | <u>4.111.385</u> |

Não há produtos acabados cujo valor de mercado sejam inferiores aos seus custos e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

8. Ativos biológicos

A Companhia por meio de suas controladas indiretas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market (MtM)*", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na rubrica de "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia por meio de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). Na data-base os ativos biológicos estavam localizados exclusivamente nas operações da Companhia no Paraguai e na Argentina. A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

| | <u>Rebanho</u> <u>Consolidado</u> |
|--|--------------------------------------|
| Saldos em 1° de janeiro de 2024 | 55.210 |
| Aumento devido a aquisições | 130.953 |
| Diminuição devido a vendas | (173.984) |
| Ajuste de conversão | (2.248) |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda | 12.498 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | <u>22.429</u> |
| Aumento devido a aquisições | 130.999 |
| Diminuição devido a vendas | (53.672) |
| Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes) | (103) |
| Ajuste de conversão | (5.582) |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda | 2.925 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | <u>96.996</u> |

Em 31 de dezembro de 2025 os animais mantidos em confinamento nas controladas do Paraguai e Argentina eram compostos de 16.773 bovinos (Em 31 de dezembro de 2024, 3.301 bovinos).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia através de suas controladas não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na Rubrica "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|--------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Programa de Integração Social (PIS) | - | - | 86.940 | 49.907 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | - | - | 277.609 | 192.315 |
| Reintegra | - | - | 43.551 | 21.469 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) | - | - | 115.953 | 67.077 |
| IRPJ e CSLL | 13.230 | 2.125 | 473.406 | 389.238 |
| IVA | - | - | 516.093 | 366.136 |
| Outros tributos a recuperar | - | - | 134.338 | 111.617 |
| Total | <u>13.230</u> | <u>2.125</u> | <u>1.647.890</u> | <u>1.197.759</u> |
| Circulante | 13.230 | 2.125 | 1.523.131 | 1.089.316 |
| Não circulante | - | - | 124.759 | 108.443 |

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes das alterações na legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Minerva S.A. e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos exercícios de 2026 e 2027. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 81.375 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de Pis e COFINS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICMS

Os créditos de ICMS são originados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2026 e 2027.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Minerva S.A., foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totalizou, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 37.776 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Os créditos de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) referem-se a valores recuperáveis decorrentes das operações de venda de produtos e prestação de serviços realizados pelas controladas da Minerva S.A. em jurisdições da América do Sul. As controladas da Companhia possuem atividades operacionais sujeitas à incidência do referido tributo nos seguintes países: Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Chile.

Conforme a legislação tributária aplicável em cada país, os créditos de IVA são reconhecidos quando há expectativa de realização futura, seja por meio de compensação com débitos do mesmo tributo ou por pedido de restituição, após o respectivo processo de homologação pelas autoridades fiscais competentes.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de IVA a recuperar totalizava R\$ 516.093 (R\$ 366.136 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado encontram-se sumarizadas conforme demonstrado abaixo:

| | Controladora | |
|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Mútuos a pagar | | |
| Saldo a pagar | 382.003 | 125.494 |
| Total | <u>382.003</u> | <u>125.494</u> |

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas e partes relacionadas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

| | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Contas a pagar - Fornecedores | | |
| Contas a pagar de outras partes Relacionadas | 44.995 | 18.905 |
| Total | <u>44.995</u> | <u>18.905</u> |

| | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis) | | |
| Outras partes Relacionadas | 43.589 | 20.310 |
| Total | <u>43.589</u> | <u>20.310</u> |

| | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Compras de bovinos | | |
| Aquisição de outras partes relacionadas (a) | 542.734 | 306.099 |
| Total aquisição de outras partes relacionadas | <u>542.734</u> | <u>306.099</u> |

(a) Saldo a pagar ou compras efetuadas de outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas ou pessoas físicas acionistas da Companhia. As transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Minerva S.A.) no montante de R\$ 94.138 (R\$ 71.213 em 31 de dezembro de 2024):

| | Membros 2025 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|--------------|------------|------------|
| Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal | 21 | 94.138 | 71.212 |
| Total | 21 | 94.138 | 71.212 |

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Minerva S.A. para o exercício de 2025 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2025, no montante (limite global) de R\$108.928.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Minerva S.A. ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na Nota Explicativa nº 20 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o exercício de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 24.535 (R\$21.955, em 31 de dezembro de 2024), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem quatro anos.

Em 13 de janeiro de 2025, foram outorgadas 3.255.160 de opções de ações aos membros da Administração, das quais o direito de aquisição requer quatro anos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

A movimentação do investimento da Companhia em controlada está demonstrada a seguir:

| | Participação Percentual | Saldos em 31/12/2024 | Transferências | Ajuste de avaliação patrimonial | Integralização de capital | Equivalência patrimonial | Dividendos recebidos | Dividendos a receber | Saldos em 31/12/2025 |
|--|-------------------------|----------------------|----------------|---------------------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Minerva S.A. Investimentos | 28,90% | - | (107.034) | (484.480) | 792.380 | 234.215 | (47.566) | (8.888) | 378.627 |
| | | - | (107.034) | (484.480) | 792.380 | 234.215 | (47.566) | (8.888) | 378.627 |
| | Participação Percentual | Saldos em 31/12/2024 | Transferências | Ajuste de avaliação patrimonial | Integralização de capital | Equivalência patrimonial | Dividendos recebidos | Dividendos a receber | Saldos em 31/12/2025 |
| Minerva S.A. Provisão para perdas em investimentos | 28,90% | (107.034) | 107.034 | - | - | - | - | - | - |
| | | (107.034) | 107.034 | - | - | - | - | - | - |
| Investimentos Líquidos | | - | (107.034) | (484.480) | 792.380 | 234.215 | (47.566) | (8.888) | 378.627 |

Sumário da demonstração contábil da controladas em 31 de dezembro de 2025:

| | Participação percentual | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Patrimônio líquido atribuído aos controladores | Participação dos não controladores |
|--------------|-------------------------|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|--|------------------------------------|
| Minerva S.A. | 28,90% | 28.504.458 | 17.372.101 | 21.235.396 | 22.747.943 | 1.310.215 | 583.005 |
| Total | | 28.504.458 | 17.372.101 | 21.235.396 | 22.747.943 | 1.310.215 | 583.005 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos o resultado da controlada que teve movimentação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

| | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|--------------|-------------------|-----------------------|-------------------|----------------------------|
| | Receita Líquida | Prejuízo do exercício | Receita Líquida | Lucro Líquido do exercício |
| Minerva S.A. | 54.830.072 | 848.260 | 34.068.866 | (1.563.806) |
| Total | <u>54.830.072</u> | <u>848.260</u> | <u>34.068.866</u> | <u>(1.563.806)</u> |

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados da controlada.

12. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Consolidado:

| | % - Taxa média ponderada de depreciação a.a. | Custo histórico | Depreciação acumulada | 31/12/2025 Líquido | 31/12/2024 Líquido |
|--|--|-------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| Edifícios | 2,78% | 5.204.323 | (1.165.790) | 4.038.533 | 4.182.668 |
| Máquinas e equipamentos | 8,96% | 6.281.930 | (2.817.825) | 3.464.105 | 3.427.785 |
| Móveis e utensílios | 12,21% | 111.117 | (37.120) | 73.997 | 79.022 |
| Veículos | 8,35% | 118.930 | (58.670) | 60.260 | 20.905 |
| Hardware | 21,06% | 131.453 | (79.618) | 51.835 | 53.630 |
| Terrenos | | 544.281 | - | 544.281 | 574.042 |
| Imobilizações em andamento | | 538.719 | - | 538.719 | 470.639 |
| Provisão para redução ao valor recuperável de ativos | | (53.579) | - | (53.579) | (54.961) |
| Total | | <u>12.877.174</u> | <u>(4.159.023)</u> | <u>8.718.151</u> | <u>8.753.730</u> |

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota Explicativa nº 13.1.(a).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação sumária do imobilizado no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025:

Consolidado:

| | Edifícios | Máq. e equipam. | Móveis e Utensílios | Veículos | Hardware | Terrenos | Obras em andamento | Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos | Total |
|-------------------------------|------------------|------------------|---------------------|---------------|---------------|----------------|--------------------|---|------------------|
| Saldo 1º de janeiro de 2025 | 4.182.668 | 3.427.785 | 79.022 | 20.905 | 53.630 | 574.042 | 470.639 | (54.961) | 8.753.729 |
| Adições | 4.047 | 17.899 | 536 | 437 | 1.076 | - | 1.096.453 | - | 1.120.448 |
| Ajustes PPA | 15.271 | 22.759 | - | 99 | - | 37.025 | - | - | 75.154 |
| Transferências | 236.074 | 689.366 | 9.825 | 41.662 | 11.767 | 2.823 | (991.517) | - | - |
| Alienações | - | (2.226) | (53) | (449) | - | - | - | - | (2.728) |
| Depreciação | (165.500) | (551.885) | (8.188) | (5.115) | (13.318) | - | - | - | (744.006) |
| Ajuste de conversão | (350.249) | (284.340) | (8.210) | 359 | (1.320) | (98.460) | (59.262) | 1.382 | (800.100) |
| Correção Monetária de Balanço | 116.222 | 144.747 | 1.065 | 2.362 | - | 28.851 | 22.406 | - | 315.653 |
| Saldos 31 de dezembro de 2025 | <u>4.038.533</u> | <u>3.464.105</u> | <u>73.997</u> | <u>60.260</u> | <u>51.835</u> | <u>544.281</u> | <u>538.719</u> | <u>(53.579)</u> | <u>8.718.151</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos.

Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada. Neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R\$ 33.443 referente ao ativo imobilizado (R\$ 32.061 em 31 de dezembro de 2025).

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 10.346 (R\$ 13.212 em 31 de dezembro de 2024).

12.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduziu um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

a) Direito de uso em arrendamento:

Consolidado:

| | Edifícios | Máq. e equipam. | Veículos | Total |
|----------------------------------|-----------|-----------------|----------|----------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2025 | 28.284 | 609 | 3.907 | 32.800 |
| Adições | 17.663 | 1.573 | 8.997 | 28.233 |
| Baixas | (7.516) | - | - | (7.516) |
| Depreciação | (8.377) | (1.301) | (6.418) | (16.096) |
| Ajuste de conversão | (352) | - | - | (352) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 29.702 | 881 | 6.486 | 37.069 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivo de arrendamento

Consolidado:

| | Edifícios | Veículos | Máq. e equipam. | Total |
|--|---------------|--------------|-----------------|---------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2025 | 31.336 | 4.064 | 535 | 35.935 |
| Adição | 17.663 | 8.997 | 1.573 | 28.233 |
| Baixas | (10.046) | - | (1) | (10.047) |
| Juros apropriados no exercício (resultado) | 2.791 | 534 | 63 | 3.388 |
| Baixa por pagamento | (10.496) | (6.928) | (1.271) | (18.695) |
| Ajuste de Conversão | (69) | - | - | (69) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | <u>31.179</u> | <u>6.667</u> | <u>899</u> | <u>38.745</u> |
| Passivo circulante | 7.553 | 4.178 | 899 | 12.630 |
| Passivo não circulante | 23.626 | 2.489 | - | 26.115 |
| Total do passivo | <u>31.179</u> | <u>6.667</u> | <u>899</u> | <u>38.745</u> |

13. Intangível

| | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Ágio pago em aquisições (a) | 6.055.547 | 6.185.382 |
| Relacionamento com Clientes | 159.151 | 192.471 |
| Contrato com Clientes | 16.679 | 40.588 |
| Relacionamento com Fornecedores | 69.627 | 84.205 |
| Contrato de Não Concorrência | 757 | 1.762 |
| Direito de uso de aeronave (a) | 12.957 | 12.957 |
| Cessão de servidão de passagem (a) | 250 | 250 |
| Licença de exportação | 313.777 | 418.369 |
| Marcas e patentes | 207.461 | 286.524 |
| Software | 64.496 | 72.810 |
| Total | <u>6.900.702</u> | <u>7.295.318</u> |

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 encontra-se demonstrada a seguir:

| | Consolidado | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------------------|----------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|---------------------------------|------------------------------|-----------------------|------------------|
| | Ágio pago em aquisições | Direto de uso de aeronave | Cessão de servidão de passagem | Marcas | Softwares adquiridos | Relacionamento com Clientes | Contrato com Clientes | Relacionamento com fornecedores | Contrato de não concorrência | Licença de exportação | Total |
| Saldos em 1º de janeiro de 2025 | 6.185.382 | 12.957 | 250 | 286.524 | 72.810 | 192.471 | 40.588 | 84.205 | 1.762 | 418.369 | 7.295.318 |
| Aquisição | - | - | - | - | 19.066 | - | - | - | - | - | 19.066 |
| Ajuste PPA | (75.154) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (75.154) |
| Amortização | - | - | - | (24.241) | (27.286) | (24.692) | (21.798) | (10.801) | (905) | (104.592) | (214.315) |
| Ajuste de conversão | (54.681) | - | - | (57.942) | (94) | (8.628) | (2.111) | (3.777) | (100) | - | (127.333) |
| Correção monetária de balanço | - | - | - | 3.120 | - | - | - | - | - | - | 3.120 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | <u>6.055.547</u> | <u>12.957</u> | <u>250</u> | <u>207.461</u> | <u>64.496</u> | <u>159.151</u> | <u>16.679</u> | <u>69.627</u> | <u>757</u> | <u>313.777</u> | <u>6.900.702</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Minerva S.A. e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o exercício determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Minerva S.A. e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro de 2025, a taxa média ponderada de amortização é de 17,91% (18,39% em 31 de dezembro de 2024). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. (“BPU”): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a. Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeeff S.A.) e Frigorifico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorifico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

| | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Em controladas diretas | | |
| Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A (i) | 147.649 | 147.649 |
| Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii) | 74.596 | 74.596 |
| Athena S.A. (iii) | 245.500 | 276.283 |
| Mato Grosso Bovinos S.A (iv) | 73.734 | 73.734 |
| Fortunceres S.A. (viii) | 4.861.222 | 4.893.939 |
| Frigorifico Patagonia S.A. (ix) | 884 | 43.322 |
| Outros (v) | 97.379 | 97.379 |
| Em controladas indiretas: | | |
| Australian Lamb Company Pty Ltd (vi) | 538.430 | 561.632 |
| Outros (vii) | 16.153 | 16.849 |
| Total | 6.055.547 | 6.185.382 |

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Resolução CVM 71/22 - CPC 15 (R1), a Minerva S.A. revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurada no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Minerva S.A. na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Minerva S.A. adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiária. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (21.904). Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (18.838);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Em dezembro de 2011, a Minerva S.A. adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Minerva S.A. registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (23.498), decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Minerva S.A. transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 84.715); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 85.375); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 65.654); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 31 de dezembro de 2025 R\$ 9.756) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Minerva S.A. incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Minerva S.A. (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas Minerva S.A.s, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Minerva S.A. baixou R\$(100.545) do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de dezembro de 2025;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Minerva S.A. adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Minerva S.A. adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Minerva S.A. adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 4º trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 118.041 (R\$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD\$ 146.289 (R\$ 538.430, em 31 de dezembro de 2025), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 4.389 (R\$ 16.153 em 31 de dezembro de 2025);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (viii) Durante o 4º trimestre de 2024, a Minerva S.A. adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeef S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 4.893.939 o qual foi ajustado durante o primeiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 4.861.222;
- (ix) Durante o 4º trimestre de 2024, a Minerva S.A. adquiriu 100% do capital social do Frigorífico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 43.322, no qual foi ajustado durante o terceiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 884;

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Minerva S.A. avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Minerva S.A..

A Minerva S.A. utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados cinco anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2026). A taxa de desconto aplicada foi de 9,5% para o Brasil, 20,5% para Argentina, 10,4% para o Paraguai, 10,8% para o Uruguai, e 10,1% para a Colômbia.

Em exercícios anteriores, a Minerva S.A. reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia - GO, empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Minerva S.A. registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ (21.904) e R\$ (18.838), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Minerva S.A. reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance "Austrália", por questões estratégicas, encontram-se subutilizadas e registraram perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12 no montante de R\$ (33.443) (R\$ (32.061) em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

| Modalidades | Encargos financeiros incidentes | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------------------|--------------|------------|-------------|-------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Debêntures não conversíveis | CDI + Spread | 77.895 | 115.583 | 77.895 | 115.583 |
| Debêntures 8ª emissão | IPCA (*) | - | - | 203.400 | 333.709 |
| Debêntures 9ª emissão | IPCA (*) | - | - | - | 199.368 |
| Debêntures 10ª emissão | IPCA (*) | - | - | 2.077.102 | 2.002.884 |
| Debêntures 11ª emissão | CDI + spread | - | - | 406.506 | 395.411 |
| Debêntures 12ª emissão | IPCA (*) | - | - | 1.743.769 | 1.719.785 |
| Debêntures 13ª emissão | IPCA (*) | - | - | 2.081.852 | 2.048.930 |
| Debêntures 14ª emissão | Taxa PRE (*) | - | - | 2.013.491 | 1.995.986 |
| Debêntures 15ª emissão | Taxa PRE (*) | - | - | 1.966.099 | 1.942.030 |
| Debêntures 16ª emissão | Taxa PRE (*) | - | - | 2.257.859 | - |
| Debêntures 17ª emissão | Taxa PRE (*) | - | - | 2.049.218 | - |
| Debêntures 18ª emissão | Taxa PRE (*) | - | - | 99.638 | - |
| NCE | CDI + spread | - | - | 1.460.585 | 1.322.772 |
| Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio | CDI + spread | - | - | - | 279.682 |
| Cédula de Crédito à Exportação | Juros de 11,4 % a.a. | - | - | - | 86.512 |
| Notas comerciais | 115,15% CDI | 679.588 | 708.367 | 1.186.826 | 1.197.272 |
| Plano Brasil Soberano | 6,12 % a.a. | - | - | 50.441 | - |
| Subtotal | | 757.483 | 823.950 | 17.674.681 | 13.639.924 |
| Instrumentos financeiros de proteção - derivativos | CDI + spread | - | - | (7.950.018) | (5.739.393) |
| Total | | 757.483 | 823.950 | 9.724.663 | 7.900.531 |
| Moeda estrangeira (dólar americano) | | | | | |
| ACCs | Juros: 5,30%aa a 6,32%a.a. (*) | - | - | 501.600 | 888.277 |
| NCE | Juros de 1,59% a 6,11% a.a. (*) | - | - | 1.120.401 | 636.565 |
| Senior Unsecured Notes - (2) | Variação cambial + Juros | - | - | 10.483.271 | 13.971.905 |
| PPE | Variação Cambial + spread (*) | - | - | 7.427.077 | 9.010.151 |
| Secured Loan Agreement (1) | Variação cambial + juros | - | - | 10.346 | 13.212 |
| Outras modalidades (2/3) | Variação cambial + juros | - | - | 877.985 | 671.446 |
| Subtotal | | - | - | 20.420.680 | 25.191.556 |
| Instrumentos financeiros de proteção - derivativos | | - | - | (1.600.991) | (2.186.028) |
| Total | | - | - | 18.819.689 | 23.005.528 |
| Total geral dos empréstimos e financiamentos | | 757.483 | 823.950 | 28.544.352 | 30.906.059 |
| Circulante | | 129.003 | 85.013 | 5.435.027 | 5.194.433 |
| Não circulante | | 628.480 | 738.937 | 23.109.325 | 25.711.626 |

(*) Operações que possuem swap % CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do seu valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras 144A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas ofereceram as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia; e
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2025:

| | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------|------|------|------|------|------|------|------|---------|
| Debêntures não conversíveis | 37.142 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 37.142 |
| Notas Comerciais | 82.941 | 282.000 | 226.397 | - | - | - | - | - | - | - | 591.338 |
| Total | 120.083 | 282.000 | 226.397 | - | - | - | - | - | - | - | 628.480 |

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2025:

| | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | Total |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------|---------|-----------|---------|---------|--------|-------------|
| Debentures não conversíveis | 37.142 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 37.142 |
| Adiantamento sobre o contrato de câmbio | 393.721 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 393.721 |
| Debêntures | - | 2.498.166 | 4.219.930 | 3.504.679 | 1.190.172 | 731.797 | 821.270 | 562.221 | 273.956 | 25.347 | 13.827.538 |
| NCE | 1.551.516 | 165.072 | 165.072 | - | - | - | - | - | - | - | 1.881.660 |
| Notas Comerciais | 567.466 | 282.000 | 226.397 | - | - | - | - | - | - | - | 1.075.863 |
| Pré-embarque | 1.617.705 | 984.930 | 682.298 | - | - | - | - | - | - | - | 3.284.933 |
| Secured loan agreement | 1.658 | 1.802 | 1.958 | 2.127 | 1.269 | - | - | - | - | - | 8.814 |
| Plano Brasil Soberano | 12.500 | 12.500 | 12.500 | 10.417 | - | - | - | - | - | - | 47.917 |
| Senior Unsecured Notes | - | 862.967 | - | - | 4.228.206 | - | 5.153.962 | - | - | - | 10.245.135 |
| Instrumentos financeiros de proteção - derivativos | (2.147.422) | (1.679.079) | (2.154.295) | (1.024.313) | (689.933) | 1.503 | 246 | (80) | (29) | 4 | (7.693.398) |
| Total | 2.034.286 | 3.128.358 | 3.153.860 | 2.492.910 | 4.729.714 | 733.300 | 5.975.478 | 562.141 | 273.927 | 25.351 | 23.109.325 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Minerva S.A.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Minerva S.A. exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Minerva S.A. concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Minerva S.A.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Minerva S.A. exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Minerva S.A., por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Minerva S.A. e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Minerva S.A. prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2021 a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em março de 2022 a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 42.217 (R\$ 200.016, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em julho de 2022 a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 55.857 (R\$ 305.817, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em setembro de 2023 a Minerva S.A., por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (*Bonds* 2033) e *Retap Bond* no montante total de US\$ 1.000.000 (R\$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Minerva S.A. e vence em 2033. As *Notes* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

Em março de 2025 a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 69.014 (R\$ 391.013, àquela data).

Em junho de 2025 a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 7.300 (R\$ 41.674, àquela data) dos *Bonds* 2028 e US\$ 232.800 (R\$ 1.328.985, àquela data) dos *Bonds* 2031.

Em novembro de 2025 a Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 75.702 (R\$ 403.779, àquela data).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O passivo relacionado aos *Notes*, em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R\$ 10.483.271 (R\$ 13.971.905 em 31 de dezembro de 2024). As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) "Dívida Líquida" - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos exercícios desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) "expurgos" (conforme definido a seguir); (II) "Disponibilidades" - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Minerva S.A.: "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários"; (III) "Expurgos" - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) "EBITDA" - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, excetuando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 31 de dezembro de 2025, 0,04% da dívida total da Minerva S.A. e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,04% em 31 de dezembro de 2024). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Minerva S.A.: (i) a novos endividamentos, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Minerva S.A. se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juro sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Minerva S.A.; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Minerva S.A.; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizado pelo valor de mercado.

8ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Minerva S.A..

No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 203.400 (R\$ 333.709 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Minerva S.A.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, não havia saldo (R\$ 199.368 em 31 de dezembro de 2024).

10ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028.

O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Minerva S.A. No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.077.102 (R\$ 2.002.884 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debentures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Minerva S.A. no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Minerva S.A. No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 406.506 (R\$ 395.411 em 31 de dezembro de 2024).

12ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 1.743.769 (R\$ 1.719.785 em 31 de dezembro de 2024).

13ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 80.367, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.081.852 (R\$ 2.048.930 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Minerva S.A. concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 611.831 (seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a. com swap de CDI + 1,10% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a. com swap do CDI +1,20% a.a.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 58.075, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.013.491 (R\$ 1.995.986 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 04 de dezembro de 2024, a Minerva S.A. concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 77.163, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 1.966.099 (R\$ 1.942.030 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 05 de maio de 2025, a Minerva S.A. concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.252.000, com vencimento em 11 de abril de 2030 (1ª e 2ª série), 13 de abril de 2032 (3ª e 4ª série) e 12 de abril de 2035 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.252.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 655.467 (seiscentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e sessenta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 888.745 (oitocentos e oitenta e oito milhões setecentos e quarenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 113,50% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 95.166 (noventa e cinco milhões cento e sessenta e seis mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,50% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 164.955 (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e cinquenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 111,60% do CDI;
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 447.408 (quatrocentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e oito mil reais) sendo sua remuneração de 15,90% a.a. com swap de 113,65% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 70.309, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.257.859.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 01 de agosto de 2025, a Minerva S.A. concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de julho de 2030 (1ª série), 15 de julho de 2033 (2ª e 3ª série) e 16 de julho de 2035 (4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 982.158 (novecentos e oitenta e dois milhões cento e cinquenta e oito mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 66.718 (sessenta e seis milhões setecentos e dezoito mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,70% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 306.003 (trezentos e seis milhões e três mil reais) sendo sua remuneração 14,66% a.a. com Swap de 107% do CDI;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 645.121 (seiscentos e quarenta e cinco milhões cento e vinte e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap de 108,70% do CDI;

18ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 24 de dezembro de 2025, a Minerva S.A. concluiu o processo de oferta de sua 18ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 230.000, com vencimento em 21 de dezembro de 2032 (1ª série), 20 de dezembro de 2035 e 22 de dezembro de 2026 (2ª, 3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 230.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,80% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 44.531 (quarenta e quatro milhões quinhentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 55.232 (cinquenta e cinco milhões duzentos e trinta e dois mil reais) sendo sua remuneração 108,27% da CDI a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 70.237 (setenta milhões duzentos e trinta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap entre 108,33% e 109,40% de CDI;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 27.785, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 99.638, haja vista que os montantes parciais liberados de cada série em 24 de dezembro de 2025 foram às seguintes:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 21.215;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 26.911;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 38.276;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 40.376

Tendo o restante de cada série sido liberado com a seguinte forma segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 38.785 entre 01 janeiro de 2026 e 09 de fevereiro de 2026;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 17.620 entre 01 janeiro de 2026 e 09 de fevereiro de 2026;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 16.956 entre 01 janeiro de 2026 e 06 de fevereiro de 2026;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 29.861 entre 01 janeiro de 2026 e 06 de fevereiro de 2026.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 61.966, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2025, o montante é de R\$ 2.049.218.

15. Fornecedores

| | Consolidado | |
|---------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Nacionais | 4.682.897 | 3.541.853 |
| Estrangeiros | 821.897 | 360.564 |
| Convênios (i) | 4.350.179 | 2.227.725 |
| Partes relacionadas | 44.995 | 18.905 |
| Total | <u>9.899.968</u> | <u>6.149.047</u> |

Fornecedores por idade de vencimento:

| | Consolidado | |
|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| A vencer | 9.697.971 | 6.055.406 |
| Vencidas: | | |
| Até 30 dias | 99.600 | 69.757 |
| De 31 a 60 dias | 27.880 | 2.673 |
| De 61 a 90 dias | 20.707 | 993 |
| Acima de 91 dias | 53.810 | 20.218 |
| Total | <u>9.899.968</u> | <u>6.149.047</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Minerva S.A. e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores da Minerva S.A. e suas controladas, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Minerva S.A. e de suas controladas junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Minerva S.A. e por suas controladas, com o custo financeiro médio de 1,52% a.m. em 31 de dezembro de 2025 (1,09% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Minerva S.A. e suas controladas mantém essas operações classificadas na Rubrica “Fornecedores”.

16. Obrigações trabalhistas e tributárias

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Trabalhistas | | | | |
| Salários e <i>pró-labore</i> | - | - | 107.733 | 97.562 |
| Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros) | - | - | 48.734 | 43.140 |
| Provisão de férias/13 ^a e encargos | - | - | 253.633 | 235.369 |
| Outros proventos e encargos | - | - | 60.164 | 71.100 |
| Total trabalhista | - | - | 470.264 | 447.171 |
| Tributárias | | | | |
| ICMS a recolher | - | - | 15.763 | 18.064 |
| Parcelamentos federais - (i) | - | - | 28.284 | 33.211 |
| Parcelamentos Estaduais | - | - | 5.413 | 811 |
| IRPJ | - | - | 22.322 | 80.060 |
| CSLL | - | - | - | - |
| IVA a recolher | - | - | 7.902 | 9.691 |
| Funrural a recolher | - | - | 6.890 | 5.838 |
| Outros tributos e taxas | 555 | 831 | 161.636 | 141.997 |
| Total tributárias | 555 | 831 | 248.210 | 289.672 |
| Total geral | 555 | 831 | 718.474 | 736.843 |
| Circulante | 555 | 831 | 690.996 | 709.435 |
| Não circulante | - | - | 27.478 | 27.408 |

(i) Os parcelamentos federais da Minerva S.A. são os seguintes:

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): em 31 de dezembro de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 7.649;

Programa Regularização Tributária Rural (PRR): em 31 de dezembro de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 20.635.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

| | 31/12/2025 |
|----------------|--------------------|
| | <u>Consolidado</u> |
| 2026 | 165.041 |
| 2027 | 217.204 |
| 2028 | 208.287 |
| 2029 | 212.562 |
| 2030 em diante | 368.808 |
| Total | <u>1.171.902</u> |

A Minerva S.A. tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

| | Consolidado | | | | | Saldo em 31 de dezembro de 2025 |
|--|--------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|--------------------|---------------------------------|
| | Saldo em 1ª de janeiro de 2025 | Constituição de tributos diferidos | Realização de tributos diferidos | Ajuste acumulado de conversão | Correção Monetária | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL | 1.062.245 | 121.967 | - | (12.310) | - | 1.171.902 |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 12.533 | 1.427 | (66) | (493) | - | 13.401 |
| Outras adições temporárias | 91.367 | 17.487 | (4.236) | (11.027) | 56.091 | 149.682 |
| Provisão para redução ao valor recuperável de ativos | 7.401 | - | (37) | (9) | - | 7.355 |
| Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa | 12.489 | 3.485 | (896) | 1 | - | 15.079 |
| Combinação de negócios | (33.096) | - | - | - | - | (33.096) |
| Reserva de reavaliação | (20.268) | 796 | - | - | - | (19.472) |
| Mais valia em controladas | (517.412) | (3.909) | 34.153 | 48.927 | 52.736 | (385.505) |
| Outras exclusões temporárias | (91.063) | (44.345) | 62.291 | 694 | (44.033) | (116.456) |
| Total dos tributos fiscais diferidos | <u>524.196</u> | <u>96.908</u> | <u>91.209</u> | <u>25.783</u> | <u>64.794</u> | <u>802.890</u> |

18.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - Tributos correntes

a) Corrente - a pagar

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Resultado antes dos impostos | 131.030 | (378.645) | 595.076 | (1.535.055) |
| Adições | | | | |
| Diferenças temporárias | - | - | 127.102 | 24.695 |
| Diferenças permanentes | 165 | 348.562 | 1.229.022 | 1.324.778 |
| Efeitos da adoção inicial de IFRS | - | - | 34.668.266 | 24.951.633 |
| Exclusões | | | | |
| Diferenças temporárias | - | - | (15.682) | (292.475) |
| Diferenças permanentes | (234.215) | (226) | (1.917.153) | (629.189) |
| Efeitos da adoção inicial de IFRS | - | - | (36.305.252) | (28.022.322) |
| Base de cálculo dos tributos | (103.020) | (30.309) | (1.618.621) | (4.177.935) |
| Compensações | - | - | - | - |
| Base de cálculo após prejuízo a compensar | (103.020) | (30.309) | (1.618.621) | (4.177.935) |
| Tributos sobre o lucro | | | | |
| Imposto de renda a pagar | - | - | (38.118) | (110.068) |
| CSLL a pagar | - | - | - | (2.728) |
| Despesa de IRPJ e CSLL corrente | - | - | (38.118) | (112.796) |
| Alíquota efetiva (%) | 0,00% | 0,00% | 6,41% | -7,35% |

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Minerva S.A. é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. Até a presente data, a Minerva S.A. vem estudando a nova legislação e espera não ser materialmente afetada por essas regras.

19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Minerva S.A. e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

| | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Provisões para reclamações trabalhistas | 38.733 | 31.925 |
| Provisões para riscos cíveis e fiscal | 2.866 | 2.446 |
| Total | <u>41.599</u> | <u>34.371</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

| | Ações trabalhistas | Ações cíveis e fiscais | Total |
|--|-----------------------|---------------------------|---------|
| Saldos em 1° de janeiro de 2024 | 30.464 | 5.714 | 36.178 |
| Provisões constituídas durante o exercício | 267 | 124 | 391 |
| Provisões revertidas durante o exercício | 806 | 831 | 1.637 |
| Ajustes de conversão do exercício | 388 | (4.223) | (3.835) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 31.925 | 2.446 | 34.371 |
| Provisões constituídas durante o exercício | 13.291 | 508 | 13.799 |
| Provisões revertidas durante o exercício | (5.811) | - | (5.811) |
| Ajustes de conversão do exercício | (672) | (88) | (760) |
| Saldos Em 31 de dezembro de 2025 | 38.733 | 2.866 | 41.599 |

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2025 não havia perdas registradas na controladora e havia R\$ 2.866 no consolidado (R\$ 2.446 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Contingências trabalhistas

A maior parte das reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas "in itinere", adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 38.733 no consolidado, (R\$ 31.925 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 31 de dezembro de 2025, a Minerva S.A. e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Civis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 4.348 (R\$ 3.560 em 31 de dezembro de 2024), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Minerva S.A. entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Senar

Em março de 2003, a Minerva S.A. impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Minerva S.A. até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Minerva S.A., é de aproximadamente R\$ 96.501 (R\$ 82.389 em 31 de dezembro de 2024). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

IRPJ/CSLL

A Minerva S.A. possui um auto de infração referente a divergências na memória de cálculo na base do IRPJ e CSLL relativas ao ano-calendário de 2020. A controvérsia refere-se à suposta aplicação das regras de subcapitalização (thin capitalization). Em 31 de dezembro de 2025, o montante envolvido nesse processo, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 228.843.

ICMS

A Minerva S.A. possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de dezembro de 2025, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 248.229 (R\$ 246.121 em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de dezembro de 2025, a Minerva S.A. e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R\$ 74.802, R\$ 4.173 e R\$ 9.495, (R\$ 71.754, R\$ 10.754 e R\$ 9.193 em 31 de dezembro de 2024) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Minerva S.A. entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva “coisa julgada” a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, está representado pelo montante de R\$ 17.367 (o mesmo montante em 31 de dezembro de 2024), representados por 17.366.515 (mesma quantidade de 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame.

b. Reserva de capital

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções aplicáveis, nos termos da Lei das Companhias por Ações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Reserva de reavaliação

Decorrente de efeito reflexo no cálculo da equivalência patrimonial da controlada, a qual, em consonância aos dispositivos da Lei no 11.638 de 2007, optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2) /IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Minerva S.A. não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Minerva S.A. aos seus executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Minerva S.A. e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Minerva S.A. e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Minerva S.A. ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Conselho de Administração da Minerva S.A. ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Minerva S.A. objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para período da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Minerva S.A. poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022 e 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do 1º e 2º Plano de Opções *Matching*, respectivamente, que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Minerva S.A., visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Minerva S.A.

O Plano de Opções *Matching* oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Minerva S.A. por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Minerva S.A., que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Minerva S.A. ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Minerva S.A.

Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Minerva S.A., em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Minerva S.A., após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Minerva S.A., após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Minerva S.A., após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 8.447.782 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 7.325.244 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Minerva S.A., após o período de aquisição de direito. As outorgas concedidas aos empregados requerem um período de 4 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*).

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$ 46.651 (R\$ 36.572 em 31 de dezembro de 2024) na rubrica de "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital".

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022):

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (*);
- 1.231.124: 13 de junho de 2024(*);
- 1.231.127: 13 de junho de 2025(*);
- 1.081.147: 13 de junho de 2026.

(*) Já liquidado no respectivo exercício.

1º Plano (outorga 2023):

- 702.604: 13 de junho de 2024(*);
- 702.604: 13 de junho de 2025(*);
- 702.657: 13 de junho de 2026;
- 544.252: 13 de junho de 2027.

(*) Já liquidado no respectivo exercício.

1º Plano (outorga 2024):

- 2.400.083: 13 de junho de 2025(*);
- 2.400.083: 13 de junho de 2026;
- 2.408.817: 13 de junho de 2027;
- 2.111.983: 13 de junho de 2028.

(*) Já liquidado no respectivo exercício.

2º Plano (outorga 2025):

- 1.831.283: 13 de janeiro de 2026;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2027;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2028;
- 1.831.395: 13 de janeiro de 2029.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2025, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 4,25 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 4,81; volatilidade negativa de 62,17%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 15,21%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

21. Informações de segmento

Segmentos de negócios

| | Carne | | Outros | | Consolidado | |
|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receita operacional líquida | 51.489.784 | 32.361.226 | 3.340.288 | 1.707.640 | 54.830.072 | 34.068.866 |
| Lucro Operacional | 3.705.721 | 2.362.814 | 142.630 | 65.061 | 3.848.351 | 2.427.875 |

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais da Minerva S.A. e de suas controladas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Minerva S.A. definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Minerva S.A. definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e *trading*.

Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Minerva S.A. e suas controladas produzem subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

Outros

A divisão "Outros", a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de "Trading" e comercialização de energia.

22. Receita operacional líquida

A Minerva S.A. apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle:

| | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receita de venda de produtos - mercado interno | 23.453.465 | 15.296.941 |
| Receita de venda de produtos - mercado externo | 34.562.398 | 21.042.244 |
| Deduções da receita - impostos incidentes e outros | (3.185.791) | (2.270.319) |
| Receita operacional líquida | <u>54.830.072</u> | <u>34.068.866</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Classificados como: | | | | |
| Despesas com vendas | - | - | (3.489.667) | (2.781.779) |
| Despesas gerais e administrativas | (663) | (494) | (2.274.394) | (1.855.888) |
| Outras receitas operacionais | - | - | 100.960 | 95.414 |
| Total | (663) | (494) | (5.663.101) | (4.542.253) |
| Despesas por natureza: | | | | |
| Despesas variáveis de venda | - | - | (3.305.620) | (2.690.069) |
| Despesas gerais administrativos e comerciais | (663) | (494) | (937.430) | (720.698) |
| Despesas pessoais administrativos e comerciais | - | - | (1.150.834) | (973.073) |
| Despesas com depreciação e amortização | - | - | (370.177) | (253.827) |
| Outras receitas e despesas operacionais | - | - | 100.960 | 95.414 |
| Total | (663) | (494) | (5.663.101) | (4.542.253) |

24. Resultado financeiro líquido

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 48.580 | 26.435 | 707.665 | 983.963 |
| Total | 48.580 | 26.435 | 707.665 | 983.963 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros com financiamentos | (144.543) | (25.791) | (3.321.294) | (3.052.167) |
| Outras despesas/receitas financeiras (i) | (6.559) | (30.460) | (1.594.682) | 1.196.256 |
| Total | (151.102) | (56.251) | (4.915.976) | (1.855.911) |
| Variação cambial líquida | - | - | 884.181 | (2.982.681) |
| Correção monetária de balanço (ii) | - | - | 71.518 | (107.807) |
| Resultado financeiro líquido | (102.522) | (29.590) | (3.252.612) | (3.962.436) |

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Minerva S.A. e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os exercícios comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;
- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por ação da Companhia

a) Lucro/(prejuízo) por ação da Companhia

O Lucro/(prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do (prejuízo)/lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Básico | | |
| Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia | 131.030 | (378.645) |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares | 17.367 | 17.367 |
| Média ponderada das ações em tesouraria | - | - |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares | 17.367 | 17.367 |
| Lucro (Prejuízo) básico por ação da Companhia - R\$ | <u>7,54477</u> | <u>(21,80256)</u> |

b) Lucro/(prejuízo) por ação diluído da Companhia

O (prejuízo)/lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Diluído | | |
| Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia | 131.030 | (378.645) |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - em milhares | 17.367 | 17.367 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares | 17.367 | 17.367 |
| Lucro (Prejuízo) diluído por ação da Companhia- R\$ | <u>7,54477</u> | <u>(21,80256)</u> |

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Minerva S.A. estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Minerva S.A. prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Minerva S.A. também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Minerva S.A. não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Minerva S.A. é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Minerva S.A. e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Minerva S.A. é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e *boi gordo*.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Minerva S.A. das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Minerva S.A. e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Minerva S.A. de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Minerva S.A. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o exercício de entressafra bovina, a Minerva S.A. compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Minerva S.A. se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Minerva S.A. Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial

| Descrição | Nocional/ mil | | Nocional em R\$ mil | | Efeito acumulado em R\$ mil | |
|-----------------------------------|---------------|-----------|---------------------|-----------|------------------------------|------------------------|
| | 31/12/25 | 31/12/24 | 31/12/25 | 31/12/24 | Valor a receber / (recebido) | Valor a pagar / (pago) |
| Contratos Futuros: | - | - | - | - | - | - |
| <u>Compromissos de compra</u> | - | - | - | - | - | - |
| DOL (US\$) | 35.750 | 16.000 | 197.777 | 99.515 | - | 25.540 |
| Mini Dólar (dol x 0,10) | - | - | - | - | 0,4 | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| BGI (arrobas) | 273 | 20 | 86.485 | 6.759 | - | 10.287 |
| <u>Compromissos de venda</u> | - | - | - | - | - | - |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | - | - |
| BGI (arrobas) | 1.938 | 1.569 | 613.610 | 498.783 | 17.256 | - |
| Contratos de Opções | - | - | - | - | - | - |
| <u>Posição titular - Compra</u> | - | - | - | - | - | - |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | - | - |
| BGI (arrobas) | - | - | - | 2.881 | - | 19.135 |
| <u>Posição titular - Venda</u> | - | - | - | - | - | - |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | - | - |
| DOL (US\$) | 500 | - | 10.248 | - | - | 23.982 |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| BGI (arrobas) | - | - | - | - | - | 8.709 |
| <u>Posição lançadora - Compra</u> | - | - | - | - | - | - |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| BGI (arrobas) | 2.475 | - | 743 | - | 42.811 | - |
| <u>Posição lançadora - Venda</u> | - | - | - | - | - | - |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | - | - |
| DOL (US\$) | - | - | - | - | 30.561 | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| BGI (arrobas) | - | - | - | - | 9.908 | - |
| Contratos a termo | - | - | - | - | - | - |
| <u>Posição Comprada</u> | - | - | - | - | - | - |
| NDF (dólar) | 50.000 | 350.000 | 275.120 | 2.167.305 | - | 50.845 |
| NDF (clp) | - | 17.500 | - | 108.365 | - | 3.377 |
| <u>Posição Vendida</u> | - | - | - | - | - | - |
| NDF (boi) | 264 | - | 85.166 | - | - | - |
| NDF (boz2) | 15 | - | - | - | - | 59 |
| NDF (euro) | 18.000 | 10.000 | 116.446 | 64.363 | 151 | - |
| NDF (dólar) | 864.000 | 1.579.500 | 4.754.074 | 9.780.738 | 307.150 | - |
| NDF (cop) | 24.000 | 56.500 | 132.058 | 349.865 | 26.020 | - |
| NDF (cny) | 52.000 | 41.500 | 40.872 | 35.204 | 2.882 | - |
| NDF (uyu) | - | 1.000 | - | 6.192 | - | - |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “*swap*” e “Opções a receber” consecutivamente:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|
| | Marcação a mercado | Marcação a mercado |
| Instrumentos financeiros derivativos | | |
| Opções | 9.506 | 2.881 |
| Swap | 8.334.844 | 7.316.395 |
| NDF (EUR+DOL+BOI) | 1.206.658 | 606.146 |
| Total geral | <u>9.551.008</u> | <u>7.925.422</u> |

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Minerva S.A., especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

| | Consolidado | | |
|-----------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2025 | | |
| | Moedas | | |
| | Nacional | Estrangeira | Total |
| Ativo | | | |
| Caixa | 988 | - | 988 |
| Bancos conta movimento | 1.106.645 | 9.094.973 | 10.201.618 |
| Aplicações financeiras | 4.762.419 | 148.654 | 4.911.073 |
| Contas a receber de cliente | 2.015.793 | 4.025.918 | 6.041.711 |
| Total do circulante | <u>7.885.845</u> | <u>13.269.545</u> | <u>21.155.390</u> |
| Total ativo | <u>7.885.845</u> | <u>13.269.545</u> | <u>21.155.390</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Consolidado | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| | 31/12/2025 | | |
| | Moedas | | |
| | Nacional | Estrangeira | Total |
| Passivo | | | |
| Financiamentos de curto prazo | | | |
| Fornecedores | 1.767.481 | 5.525.157 | 7.292.638 |
| Total do circulante | 9.078.071 | 821.897 | 9.899.968 |
| | 10.845.552 | 6.347.054 | 17.192.606 |
| Financiamentos de longo prazo | 15.907.200 | 14.895.523 | 30.802.723 |
| Total do não circulante | 15.907.200 | 14.895.523 | 30.802.723 |
| Total passivo | 26.752.752 | 21.242.577 | 47.995.329 |
| Dívida líquida financeira | 18.866.907 | 7.973.032 | 26.839.939 |
| Derivativos de proteção - Posição líquida | (7.950.018) | (1.600.991) | (9.551.009) |
| Posição líquida | 10.916.889 | 6.372.041 | 17.288.930 |

A posição nacional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

| | Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2025 | Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2024 |
|---|--|--|
| Instrumentos financeiros (líquido) | | |
| Contratos futuros - DOL (Dólar) | 197.777 | 99.515 |
| Contratos futuros - BGI (Boi Gordo) | (527.125) | (492.024) |
| Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI) | 9.506 | 2.881 |
| Contratos de "swaps" | 22.344.576 | 7.316.395 |
| NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP) | (4.853.495) | (7.960.692) |
| Total líquido | 17.171.238 | (1.033.926) |

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, respectivamente, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Minerva S.A. e vigentes em 31 de dezembro de 2025:

| Tipo | Posição | Moeda | Vencimento | Nocional |
|------|---------|-------|------------|-----------|
| NDF | COMPRA | USD | 02/01/2026 | 270.000 |
| NDF | VENDA | USD | 02/02/2026 | (545.000) |
| NDF | VENDA | USD | 02/03/2026 | (280.000) |
| NDF | VENDA | USD | 01/04/2026 | (259.000) |
| NDF | VENDA | EUR | 15/01/2026 | (10.000) |
| NDF | VENDA | EUR | 02/03/2026 | (8.000) |
| NDF | VENDA | COP | 02/02/2026 | (22.500) |
| NDF | VENDA | COP | 02/03/2026 | (1.500) |
| NDF | VENDA | CNH | 05/01/2026 | (7.500) |
| NDF | VENDA | CNH | 02/02/2026 | (44.500) |
| NDF | VENDA | BOI | 02/03/2026 | (198) |
| NDF | VENDA | BOI | 01/04/2026 | (66) |

Riscos de créditos

A Minerva S.A. é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Minerva S.A. não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Minerva S.A. está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Minerva S.A., de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

| | |
|------------------------------------|-------------|
| | 31/12/2025 |
| Mercado balcão | Valor justo |
| Contrato a termo comprado | |
| Valor Nocional (@) | 2.400.644 |
| Preço do Contrato a Futuro (R\$/@) | 301 |
| Total R\$/1000 | 721.871 |
| | 31/12/2025 |
| Mercado BM&F | Valor justo |
| Contrato Futuro Vendido | |
| Valor Nocional (@) | 1.863.510 |
| Preço do Contrato a Futuro (R\$/@) | 329 |
| Total R\$/1000 | 612.416 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Minerva S.A., têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2025;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2025;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

| Operação | Movimento | Risco | Cenário provável oscilação de 6% | Cenário possível oscilação de 12% | Cenário remoto oscilação de 18% |
|----------------------------|-----------|-------|-------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| Derivativos <i>hedge</i> | Alta | Boi | (36.737) | (73.475) | (110.212) |
| Gado | Alta | Boi | 43.312 | 86.625 | 129.937 |
| Net | | | 6.575 | 13.150 | 19.725 |
| Derivativos <i>hedge</i> | Alta | Dólar | (382.311) | (764.623) | (1.146.934) |
| Invoices + Caixa - em \$US | Alta | Dólar | 581.590 | 1.163.180 | 1.744.771 |
| Net | | | 199.279 | 398.558 | 597.837 |
| Derivativos <i>hedge</i> | Alta | Euro | (5.943) | (11.885) | (17.828) |
| Invoices - em \$EUR | Alta | Euro | 6.628 | 13.256 | 19.883 |
| Net | | | 685 | 1.370 | 2.055 |
| Derivativos <i>hedge</i> | Alta | COP | (7.923) | (15.847) | (23.770) |
| Invoices - em COP | Alta | COP | 7.423 | 14.846 | 22.269 |
| Net | | | (500) | (1.001) | (1.501) |
| Invoices - em CLP | Alta | CLP | (42.380) | (84.760) | (127.140) |
| Net | | | (42.380) | (84.760) | (127.140) |
| Derivativos <i>hedge</i> | Alta | CNY | (2.452) | (4.905) | (7.357) |
| Invoices - em CNY | Alta | CNY | 350 | 700 | 1.050 |
| Net | | | (2.102) | (4.205) | (6.307) |
| Derivativos <i>hedge</i> | Alta | Dólar | 98.660 | 197.320 | 295.980 |
| Captações em \$US | Alta | Dólar | (151.292) | (302.583) | (453.875) |
| Net | | | (52.631) | (105.263) | (157.894) |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Taxa de câmbio USD 5,5024 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 6,4692 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio COP 3.762,41 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CLP 900,35 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7860 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Minerva S.A. poderia incorrer em um ganho de R\$ 6.575, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 13.150 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 19.724 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Minerva S.A. poderia incorrer em um ganho de R\$ 199.279, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 398.558 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 597.837 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Minerva S.A. poderia incorrer em um ganho de R\$ 685, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 1.370 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 2.055 de ganho.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Minerva S.A. poderia incorrer em uma perda de R\$ 500, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 1.001 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 1.501 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Minerva S.A. poderia incorrer em uma perda de R\$ 42.380, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 84.760 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 127.140 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Minerva S.A. poderia incorrer em uma perda de R\$ 2.102, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 4.205 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 6.307 de perda.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Minerva S.A. poderia incorrer em uma perda de R\$ 52.631, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 105.263 e na oscilação de 18% perda de R\$ 157.894.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Minerva S.A. utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, os valores depositados em margem representavam R\$ 259.315.

27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1)/(IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|------------|-------------|-------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Lucro líquido/(prejuízo) do exercício | 131.030 | (378.645) | 745.075 | (1.593.890) |
| Ajustes acumulados de conversão | (494.076) | 202.533 | 212.221 | 991.474 |
| Resultado abrangente do exercício | (363.046) | (176.112) | 957.296 | (602.416) |
| Resultado abrangente atribuível aos: | | | | |
| Acionistas controladores | (363.046) | (176.112) | (363.046) | (176.112) |
| Acionistas não controladores | - | - | 1.320.342 | (426.304) |
| Resultado abrangente do exercício | (363.046) | (176.112) | 957.296 | (602.416) |

28. Cobertura de seguros

A Minerva S.A. e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2025 podem ser assim demonstradas:

| | Tipo de cobertura | Importância segurada |
|---|----------------------------|----------------------|
| Edifícios | Incêndio e riscos diversos | 2.492.885 |
| Instalações, equipamentos e produtos em estoque | Incêndio e riscos diversos | 2.586.213 |
| Veículos e aeronaves | Incêndio e riscos diversos | 628.882 |
| Transportes internacionais | Incêndio e riscos diversos | 120.048 |
| Responsabilidade civil | Riscos nas operações | 44.019 |
| Total | | <u>5.872.047</u> |

A Minerva S.A. e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Minerva S.A.

A Minerva S.A. possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Aumento de Capital na Minerva S.A. (controlada) em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 20 de janeiro, 24 de fevereiro e 18 de março do ano de 2026 o Conselho de Administração da Minerva S.A. aprovou a homologação dos aumentos de capital em decorrência dos exercícios de 240.795 (duzentos e quarenta mil setecentos e noventa e cinco) bônus de subscrição no valor de R\$ 1.205 (um milhão duzentos e cinco reais). Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Minerva S.A. aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Minerva S.A. realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Minerva S.A. realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, atualmente o capital social da Minerva S.A. é de R\$ 3.134.571.395,29, dividido em 1.000.536.892 ações ordinárias.

Recompra & cancelamento - BOND 2028

A Minerva S.A., em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e o cancelamento antecipada da totalidade do saldo remanescente dos Bonds 2028 ocorrido no dia 16 de janeiro de 2026. A recompra foi efetivada pelo exercício da opção de compra ao par (100% do valor de face) do título, conforme tabela abaixo:

| | Bond | Total |
|------|------|-----------------|
| 2028 | | USD 166.031.000 |

Recompra & cancelamento - BOND 2031

A Minerva S.A., em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e prosseguiu com o cancelamento de uma parcela dos Bonds 2031 no dia 17 de março de 2026, conforme tabela abaixo:

| Bond | Preço médio | Desconto sobre o valor de face | Total |
|------|-------------|--------------------------------|----------------|
| 2031 | USD 93,00 | 7% | USD 36.451.000 |

19ª emissão de debêntures

Em 21 de janeiro de 2026, a Minerva S.A. concluiu o processo de oferta de sua 19ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 107.000 (cento e sete milhões de reais), realizado em série única, conforme apresentado no quadro a seguir:

| Série | Montante | Remuneração | Vencimento |
|-------|----------------|------------------|------------|
| Única | 107.000.000,00 | CDI + 1,00% a.a. | 17/01/2036 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conflito oriente médio

Considerando os resultados dos últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2025, a exposição da Minerva S.A. ao mercado do Oriente Médio foi de cerca de 10% da receita de exportação, o que representa aproximadamente 6% da receita consolidada. No período, os principais mercados atendidos na região foram Israel, Jordânia, Líbano e Arábia Saudita, com suas rotas logísticas preservadas, dado que se encontram afastados do epicentro do conflito (Irã e Estreito de Ormuz), e que juntos representam aproximadamente 85% das nossas exportações para o Oriente Médio.

A Minerva S.A. segue acompanhando atentamente a evolução do conflito na região e monitorando proativamente os potenciais impactos em suas operações.